

110

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS EM CÃES E GATOS PELO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Carolina da Silva Cardoso, Kelly Cristini Rocha da Silva Ferreira, Tuane Nerissa Alves Garcez, Luciana Oliveira de Oliveira, Andréa Faraon, Cristiano Gomes, Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.) (UFRGS).

A evolução da Medicina Veterinária vem proporcionando uma mudança de enfoque na oncologia, enfatizando diagnóstico e terapêutica. Novas possibilidades para o paciente portador de neoplasias surgem, e há interesse dos proprietários por tratamentos que prolonguem a vida dos animais. Nesse contexto, a quimioterapia antineoplásica tem grande importância, dada sua eficiência terapêutica em diferentes tipos tumorais. Este estudo avaliará a utilização de antineoplásicos enquanto modalidade terapêutica oferecida pelo Serviço de Oncologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O tratamento é administrado a cães e gatos portadores de neoplasias, procurando melhorar o prognóstico dos pacientes e aprimorar os conhecimentos na área. Os animais são submetidos, inicialmente, a avaliação clínica completa, sendo a indicação da droga feita conforme tipo histológico, estado clínico do paciente e disponibilidade financeira do proprietário, podendo consistir em quimioterapia curativa isolada, neoadjuvante, adjuvante ou paliativa. Serão avaliados os animais tratados desde junho de 2006. Até o momento há um total de 149 pacientes. Os agentes antineoplásicos mais utilizados foram vincristina, doxorubicina, vimblastina, 5-fluoracil e carboplatina – respectivamente, em 62, 46, 16, 14 e 12 animais, além de 44 casos em que foram utilizadas outras drogas, sendo que em 35 dos pacientes foi combinado o uso de dois ou mais medicamentos. Os resultados, em termos terapêuticos, têm se mostrado satisfatórios, observando-se, nos casos com resposta positiva, diminuição ou parada de crescimento tumoral, prevenção de recidivas, aumento de tempo e qualidade de vida e, especialmente para o tumor venéreo transmissível, remissão completa da neoplasia.